

**DO LIVRO À SALA: RESENHA DE UMA DISSERTAÇÃO
ENVOLVENDO PESQUISA-AÇÃO NO ENSINO DE INGLÊS
NA ESCOLA BÁSICA**

Ariel Montes Lima (UEMS)
gabrielfelipe0308@gmail.com

ALVISSU, Fernanda da Silva. *Aprendendo inglês na escola pública: uma pesquisa-ação de análise e aplicação de uma unidade didática para alunos do 9º ano do ensino fundamental II*. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Taubaté, Taubaté-SP, 2017.

Fernanda da Silva Alvisu, em sua dissertação apresentada à Universidade de Taubaté em 2017, explora o ensino da língua inglesa em Escolas Públicas por meio de uma pesquisa-ação. O trabalho nasce de sua experiência como professora e do enfrentamento a desafios recorrentes na prática docente, como a desvalorização da disciplina e a escassez de recursos pedagógicos. A pesquisa desenvolve, aplica e avalia uma unidade didática baseada em tarefas para alunos do 9º ano, focando na promoção da produção oral em inglês, utilizando tecnologias como ferramenta didática.

Na introdução, a autora contextualiza o problema da aprendizagem de inglês nas escolas públicas, destacando preconceitos e limitações estruturais que afetam o ensino. Nesse mesmo espaço, a pesquisadora destaca que

[...] o objetivo geral deste trabalho é desenvolver e aplicar uma Unidade Didática em Língua Inglesa baseada em tarefas com vistas ao incentivo da produção oral em Língua Inglesa de alunos do 9º ano do ensino fundamental II. Os objetivos específicos desta pesquisa são: 1) acompanhar a aplicação da Unidade Didática e 2) verificar a percepção dos alunos de um 9º ano sobre a participação deles na produção da Tarefa Final. (PRIZOTO, 2017, p. 19)

Além disso, ela aponta que o trabalho em questão “filia-se ao projeto de pesquisa, Língua Inglesa: ensino–aprendizagem em diferentes contextos” (p. 14). A metodologia de pesquisa-ação, com base no ciclo de ação–reflexão–ação, embasa sua abordagem.

Em seu primeiro capítulo, dedicado à fundamentação teórica, Prizoto traça uma linha histórica do ensino de inglês no Brasil, desde sua introdução no período imperial até as diretrizes mais recentes, como os Pa-

râmetros Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O capítulo em questão “está subdividido em três seções: a) Ensino de Língua Inglesa no Brasil; b) Ensino de Língua Inglesa baseado em tarefas e c) Tecnologias no ensino de Língua Inglesa” (p. 22). Em seguida, aborda teorias do ensino de línguas baseadas em tarefas (Ellis, 2003) e discute o impacto das tecnologias da informação no processo de ensino–aprendizagem. Este capítulo estabelece os fundamentos para o desenvolvimento da unidade didática.

O capítulo seguinte descreve a escola onde a pesquisa foi conduzida, os participantes (35 alunos do 9º ano) e os instrumentos de coleta de dados, incluindo questionários e rodas de conversa. São apresentados ainda 03 formas de pesquisa-ação. De acordo com a autora,

A pesquisa-ação desenvolvida nesta pesquisa apresenta elementos dos três tipos de pesquisa-ação. No caso da pesquisa-ação do tipo 1 (técnico-científica), [...] busco melhorar minha prática em sala de aula, envolvendo os alunos em um processo de ensino-aprendizagem mais significativo e condizente com as necessidades deles (HUTCHINSON; WATERS, 1987; DUDLEY EVANS; ST JOHN, 1998) e do meio. Em relação à pesquisa-ação do tipo 2 (prático-deliberativa), uso a sala de aula na escola pública onde trabalho como laboratório para a realização da pesquisa, contando com a ajuda dos meus alunos para a execução dela. E no caso da pesquisa-ação do tipo 3 (crítico-emancipatória), não foco apenas na resolução de uma situação verificada no começo da pesquisa (os alunos queriam aprender inglês por meio de vídeos), já que para resolvê-la preciso considerar também as aulas e o meio em que elas são ministradas. Também levo em conta o fato de que os alunos são indivíduos que fazem parte de um contexto histórico e cultural, assim como considero a participação deles para a realização da pesquisa e a comunidade da qual fazem parte. (Alvisu, 2017, p. 55)

A unidade didática desenvolvida abrangeu temas escolhidos pelos alunos, como vídeos e músicas, e foi aplicada em quatro ciclos, cada um estruturado em planejamento, execução e avaliação.

No terceiro capítulo, dedicado à análise dos dados, é evidenciado que os resultados mostram que os alunos reagiram positivamente às atividades propostas, destacando o engajamento proporcionado pelos temas escolhidos. A produção oral, objetivo central da unidade, demonstrou avanços significativos, especialmente no último ciclo, que culminou com uma tarefa final integrada. Os dados qualitativos indicam que a inclusão de tecnologias e a ênfase em atividades práticas aumentaram a motivação e a percepção de relevância do conteúdo.

Ao fim do trabalho, Alvissu conclui que o uso de unidades didáticas baseadas em tarefas e com integração de tecnologias pode superar os desafios do ensino de inglês nas escolas públicas, promovendo maior envolvimento e aprendizado significativo. Ela sugere que sua pesquisa sirva como modelo para professores interessados em práticas inovadoras. Mais do que isso, contudo, a autora assinala o que parece ser um dos pontos mais interessantes: a continuidade da pesquisa, que não é encastela nas páginas do texto, como ratificado na seguinte passagem:

No que concerne às implicações pedagógicas desta pesquisa, durante a mostra dos vídeos produzidos pelos alunos realizada no dia 01 de julho um novo projeto com foco no trabalho com vídeos surgiu. A professora de Ciências que estava assistindo aos vídeos produzidos pelos alunos gostou tanto do trabalho deles que propôs a mim e a professora de Português que continuássemos trabalhando no 3º e 4º bimestre com vídeos e fizéssemos um projeto sobre os filmes produzidos por Steven Spielberg. Desse modo, nascia na mesma escola que desenvolvi a pesquisa, o Projeto: Cinema Steven Spielberg. (Prizoto, 2017, p. 167)

A dissertação é um exemplo notável de como a pesquisa acadêmica pode dialogar diretamente com a prática docente. O uso da pesquisa-ação reforça o caráter colaborativo do trabalho, envolvendo os alunos como agentes ativos no processo de aprendizagem. A escolha por unidades temáticas, baseadas nos interesses dos estudantes, é um ponto forte, pois conecta o aprendizado ao contexto dos alunos.

Entretanto, o trabalho poderia aprofundar a análise das limitações encontradas, como a resistência inicial de alguns alunos e o impacto de infraestrutura precária na implementação das atividades. Além disso, o enfoque no contexto de uma única escola pode limitar a aplicabilidade das conclusões em outros ambientes com condições socioeconômicas distintas.

Por fim, a dissertação contribui para o campo do ensino de línguas, oferecendo uma abordagem prática e replicável para lidar com desafios históricos do ensino de inglês nas escolas públicas brasileiras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVISSU, Fernanda da Silva. *Aprendendo inglês na escola pública: uma pesquisa-ação de análise e aplicação de uma unidade didática para alunos do 9º ano do ensino fundamental II*. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Taubaté, Taubaté-SP, 2017.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

ELLIS, R. *Task-based language learning and teaching*. Oxford: Oxford University Press, 2003.